

São Caetano fecha o cerco contra a dengue

POR REDAÇÃO

Instalação de armadilhas de auto disseminação de inseticida pelos mosquitos, nebulização, monitoramento por drone de potenciais criadouros, visitas casa a casa pelos agentes comunitários de Saúde e da Defesa Civil e Tele Dengue. A Prefeitura de São Caetano do Sul atua em diversas frentes no combate à doença e ao mosquito *Aedes aegypti*. Uma verdadeira força-tarefa para proteger a população.

Um diferencial é a ação realizada, desde janeiro, nas 68 escolas municipais, com a instalação de dispositivos de auto disseminação de larvicidas e insumos (refis de inseticida bioativo e cartões adesivos de captura de mosquitos). O método escolhido, de contaminar a fêmea do mosquito com larvicida, acaba estendendo a rede de proteção contra o mosquito para a comunidade no entorno das escolas.

As armadilhas são pequenos baldes com inseticida de alta potência, que mata as larvas, mas não os mosquitos adultos. As fêmeas, que transmitem a dengue, são atraídas ao recipiente. As partículas grudam no inseto, que dissemina o larvicida pelos criadouros, eliminando as larvas.

O produto aplicado segue as recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde). A pequena quantidade utilizada não confere riscos a humanos ou outras espécies (como cães, gatos e aves), que são muito maiores que os mosquitos. As estações de disseminação são verificadas periodicamente para a reposição do larvicida e a substituição do cartão adesivo.

“Estamos fazendo todo o esforço possível para proteger nossas crianças, comunidade escolar e toda a população contra a dengue. Implantamos série de medidas para combater o mosquito e a doença, mas esta é uma luta de todos nós”, afirma o prefeito José Auricchio Júnior, reiterando o apelo para que cada pessoa faça a sua parte, impedindo o acúmulo de água parada em casa e permitindo a visita dos agentes comunitários de saúde, que estarão sempre identificados com colete azul marinho e crachá.

A ação terrestre tem o apoio do monitoramento aéreo, por drone operado pela GCM (Guarda Civil Municipal), que auxilia na identificação de locais com água

parada, como calhas, caixas d'água destampadas e piscinas em estado de abandono.

Além disso, todos os bairros de São Caetano recebem nebulização periódica, com aplicação de larvicida biológico.

Tele Dengue

A Prefeitura criou em 29 de fevereiro o Tele Dengue (4233-8136), canal de WhatsApp para orientação, denúncias e atendimento via telemedicina a moradores com sintomas da doença. Foram 621 acessos nos primeiros 20 dias de funcionamento.

Ao enviar mensagem para o Tele Dengue, o morador terá cinco opções de atendimento: sinais e sintomas da doença; questionário para os moradores que apresentarem sinais e sintomas; denúncia de possíveis focos; orientações quanto aos cuidados a serem adotados para evitar a formação de criadouros do mosquito; e o endereço das UBSs (Unidades Básicas de Saúde) para o acolhimento dos pacientes.

O preenchimento do questionário pelo morador com sintoma pode ser feito 24 horas por dia, inclusive aos fins de semana. Os principais sintomas da dengue são dor de cabeça, dor no corpo, manchas vermelhas, vômito e cansaço.

Em caso de sinais de alerta (como sangramento e hematomas), é preciso procurar o serviço de urgência e emergência, pelo número 0800 700 156 ou se encaminhando diretamente ao Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin.

<https://imprensaabc.com.br/2024/03/21/sao-caetano-fecha-o-cerco-contra-a-dengue/>

Veículo: Online -> Site -> Site Imprensa ABC

Seção: Cidades